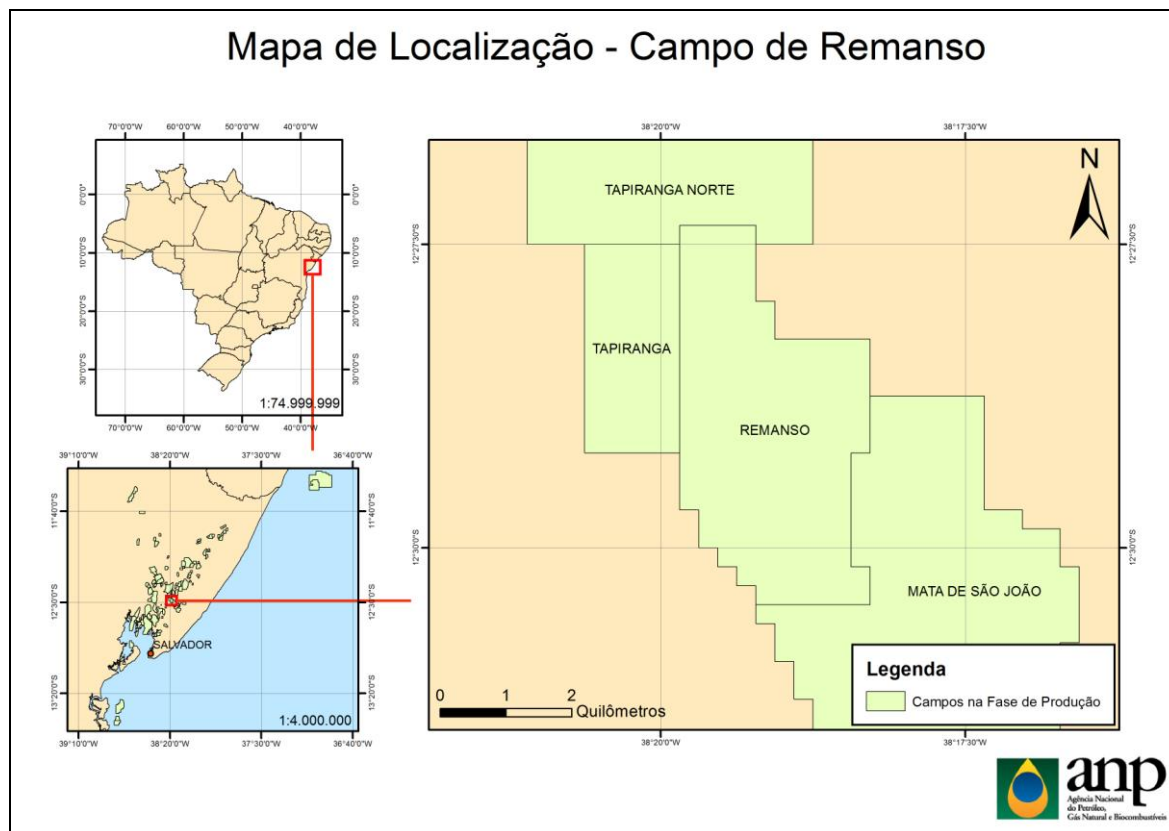


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Despacho SDP nº 249/2017, de 11/09/2017

Remanso	
Nº do Contrato:	48000.003671/97-18
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	12,15 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	10/1971
Declaração de Comercialidade:	Não há - Rodada Zero
Início de Produção:	06/1973
Previsão do Término de Produção:	2025 (término do contrato)

Concessionário(s):	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Remanso, com área de desenvolvimento de 12,15 km², está localizado no compartimento central da Bacia do Recôncavo, a cerca de 55 km à nordeste da cidade de Salvador, capital do estado da Bahia.



Sistema de Produção e escoamento: Parte da produção advinda dos poços é direcionada, através de linhas, para o ponto de coleta Búfalo ou para a Estação Coletora Remanso, enquanto que o restante segue diretamente para a Estação Coletora São Roque (ECSR), localizada no Campo de Mata de São João. Na Estação Coletora Remanso os fluidos são direcionados, a partir dos *manifolds*, para os vasos separadores bifásicos, os quais recebem também os volumes do ponto de coleta Búfalo, onde o gás é separado do líquido. Depois de separados, o gás segue para o sistema de processamento, enquanto que o óleo e a água são encaminhados para os tanques de produção. Da Estação Coletora de Remanso os fluidos seguem, por meio de oleoduto e gasoduto, para a Estação Coletora São Roque.

Número de Poços:

Poços:	07/2017
Perfurados:	117
Produtores:	26
Injetores:	17

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos fluvio-eólicos tithonianos da Fm. Sergi e berriasianos da Fm. Água Grande, com porosidades variando de 14% a 16% e permeabilidade média entre 100 mD e 135 mD, saturados com óleo de 37° API. Os reservatórios da Fm. Água Grande possuem também, de forma isolada, acumulações de gás natural não associado. Secundariamente são encontradas acumulações de óleo nos turbiditos valangianos da Fm. Maracangalha, nos arenitos tithonianos da Fm. Aliança de ambiente deposicional flúvio-eólico, e nas areias berriasianas também fluvio-lacustres da Fm. Itaparica, com porosidades entre 9% e 16% e permeabilidades variando de 0,4 mD e 5 mD. O mecanismo primário de produção para os reservatórios da Fm. Sergi é o gás em solução, com expansão da capa de gás e contribuição do influxo de água. Quanto aos reservatórios da Fm. Água Grande, o mecanismo identificado é o influxo de água e a expansão da capa de gás. Como método de recuperação secundária é realizada a injeção de água nos reservatórios principais do campo, tendo sido iniciada em 1980 nos reservatórios da Fm. Sergi e em 1986 nos reservatórios da Fm. Água Grande.

Volume "in place"	31/12/2016
Petróleo (milhões de m ³)	16,53
Gás Associado (milhões de m ³)	1.785,50
Gás Não-Associado (milhões de m ³):	634,61
Produção Acumulada:	31/12/2016
Petróleo (milhões de m ³)	2,87
Gás Associado (milhões de m ³):	806,51
Gás Não-Associado (milhões de m ³):	570,24

Fonte: BAR/2016

